



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamador) e 187 (Residência de Director)

BENJAMIN BRAGA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
(Comp. e imp. no IIP. ESPINHO - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187)

Ano (Portugal) 50900

## Mensagem entregue ao Snr. Ministro das Corporações e dirigida ao Senhor Presidente do Conselho pelos representantes dos Sindicatos Nacionais

«Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social Excelência:  
Estão os trabalhadores portugueses profundamente indignados com o traiçoeiro atentado à liberdade do povo húngaro, cometido pelo exército soviético, que persiste em manter na escravidão as Nações que tiveram a desgraça de cair no seu domínio. Revoltados pela forma brutal como milhares dos seus irmãos da Hungria foram barbaramente assassinados com tanques e metralha, todos os trabalhadores vibram de repulsa contra a ideologia política que, em nome da democracia, esmaga homens, velhos, mulheres e crianças indefesas—tudo por, em nome da justiça, reclamarem pão e tranquilidade, liberdade e independência.

Por estas impressionantes razões, os trabalhadores portugueses vêm junto de Vossa Ex.ª protestar, com a maior energia, contra tão graves atentados à liberdade e à dignidade do homem, e fazem-no invocando a dupla qualidade, de que se honram, de portugueses e de trabalhadores.  
Pedem-vos, Senhor Ministro,—como grande trabalhador a quem o País já tanto deve e a cuja inteligência, dinamismo e espírito social nós, que ganhamos honradamente o pão de cada dia na agricultura, na indústria ou no comércio, devemos muitas regalias,—pedem-vos que vos dignéis dar acolhimento a um forte desejo que igualmente os traz a esta Casa, onde sempre encontraram amparo, encorajamento e justiça.

Este impulso veemente dos nossos corações e das nossas almas traduz-se no pedido de fazer chegar ao Senhor Presidente do Conselho, Doutor António de Oliveira Salazar,—a quem respetosamente saudamos com o mais vivo apreço e cheios da maior gratidão por tudo quanto tem feito por nós, pela nossa Pátria e pela paz do mundo, na liberdade,—os sentimentos de amargura, em face de tão revoltantes acontecimentos, e o nosso total, vivo e actuante repúdio do execrando sistema comunista, solicitando-lhe que, adentro das possibilidades nacionais, seja prestada a maior ajuda ao povo mártir da Hungria.

Formulamos ardentes votos no sentido de que o insigne estadista tudo continue fazendo, com a inteligência e o aprumo de sempre, para que Portugal nunca seja campo de acção daqueles que, em nome duma doutrina materialista e totalitária, tão cruelmente esmagaram a liberdade do heróico povo húngaro, para quem vão, com comovida esperança, as nossas orações.»

—A esta significativa mensagem dos trabalhadores portugueses, mensagem de solidariedade ao martirizado Povo Húngaro, respondeu o ilustre membro de Governo, manifestando a sua admiração pela formidável epopeia que o Povo Magiar está escrevendo, em luta heróica e sem par, pela reconquista da sua liberdade e da sua independência estrangulada brutalmente pela Rússia Soviética, e o sr. Dr. Veiga de Macedo terminou com as seguintes palavras:

«Milhares de homens e de mulheres verteram sobre a terra de Santo Estevão o seu sangue generoso. Embora subjugados temporariamente, a sua gesta heróica não será inútil. As esperanças e as certezas por que se bateram vivem nos corações e nas inteligências de outros homens, que não de continuar, por toda a parte, o combate, mais animados, mais fortes e mais seguros da vitória. A revolução do povo húngaro conseguiu mostrar ao mundo por forma indiscutível—e este é o seu primeiro e grande triunfo—que a paz, a liberdade e a democracia comunistas não passam de vis mentiras e provar que é possível e imperioso enfrentar, mesmo com armas desiguais, o comunismo—fautor de guerra e de discórdia, instrumento de opressão e de injustiça. E como não havia de ser, se ele nega e combate Deus—«fonte de todo o direito, justiça e liberdade?»

Os trabalhadores portugueses vieram a esta Casa—que é de todos—proclamar, com desassombro e clara noção das suas responsabilidades, que se solidarizam, de alma e coração, com os patriotas húngaros. Fazendo-o, os trabalhadores de Portugal dizem bem alto que são e serão sempre pelo direito, pela justiça e pela liberdade, numa palavra, por Deus!

Este é, por certo, o sentido mais profundo da mensagem que acabo de receber. Transmitti-la-ei, com muito gosto, ao Senhor Presidente do Conselho.

Ele—grande e clarividente defensor dos supremos valores da nossa civilização—melhor do que ninguém a saberá compreender e sentir.»

## O Novo Embaixador do Brasil

O Brasil—Nação irmã—enviou agora a Portugal, como seu novo máximo representante, uma figura de alto relevo intelectual e um provado amigo e conhecedor da Pátria-Mãe: o sr. dr. Alvaro Lins.  
O novo Embaixador, escritor notabilíssimo, autor de trabalhos modelares de crítica e de investigação histórica e diplomática é, hoje, um dos mais elevados expoentes da cultura brasileira. Essa indiscutível autoridade demonstrou-a, exuberantemente, durante o Curso de Literatura que, em 1952, exerceu na Faculdade de Letras de Lisboa e que constituiu uma admirável lição exegética do movimento cultural do seu País.  
Alvaro Lins que ocupava, no momento da sua nomeação de Embaixador em

**A. D. C. T.** vos dará os conhecimentos indispensáveis para poder sobreviver

- a um ataque atómico,
- a um ataque biológico,
- combater incêndios,
- aplicar os primeiros socorros a feridos e doentes.

Portugal, o cargo de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, recebeu, ao sair do Rio de Janeiro, os testemunhos calorosos de admiração e estima do Chefe do Estado brasileiro e do Embaixador português no Brasil.

A bordo do paquete «Vera Cruz» foi-lhe oferecido um almoço de despedida  
(Continua na 2.ª página)

## O Sporting Clube de Espinho em crise

Espinho e todo o mundo desportivo português sabe o quanto vale o glorioso passado da mais velha e prestigiosa colectividade desportiva espinhense e os inestimáveis serviços que tem prestado ao Desporto e à nossa terra.

Páginas de triunfo e infortúnio, de alegria e tristeza, têm encheido a sua já longa e fértil História, que constitui um exemplo digno de ser seguido por todas as colectividades que praticam o Desporto com letra maiúscula. Digno de especial relevo tem sido o comportamento do clube do Campo da Avenida nas mais difíceis conjunturas da sua existência, encontrando sempre energia, iniciativa, serenidade, amor, indispensáveis para a solução dos mais graves problemas.

Ora o Sporting Clube de Espinho atravessa actualmente uma grave crise que tem vindo a aumentar em ritmo que causa sérias apreensões a quem quer que se interesse pela sua sorte. Tal crise é devida à cinzenta e infeliz actuação do seu principal grupo de futebol no Campeonato Nacional da II Divisão em curso, o qual corre o risco de descer à III Divisão.

Não nos compete a nós estar aqui a apreciar os motivos da decadência do futebol espinhense, mas sentimos-nos na obrigação de apelar para todos os espinhenses baicitistas, desportistas ou não, a fim de que auxiliem o mais velho e importante clube desportivo local, de maneira que possa desembaraçar-se da aflitiva situação em que vive e evitar a Espinho os avultados prejuízos que poderiam advir da descida de Divisão do Sporting Clube.

A Câmara, o Turismo, o Grémio do Comércio, o comércio e a indústria, os desportistas, todos os espinhenses amantes da sua terra, adentro das suas possibilidades, devem acudir ao Sporting Clube de Espinho, no grave momento que atravessa.

A terminar, dirigimos um apelo à massa associativa do veterano clube vareiro, ao qual se deve a maravilhosa amizade que une as populações de Vila Real e Espinho, a fim de que se mostre sereno, confiante nos destinos da sua colectividade, pronta a auxiliá-la na hora má que passa, ainda que seja apenas para fazer parte dos seus corpos gerentes.

Espinho precisa do Sporting e o Sporting precisa de Espinho!

## Novo Preço de Combustível

Entrou há dias em vigor uma nova tabela de preços de combustíveis líquidos, cujo aumento, segundo o Ministério da Economia, é motivado pelos últimos acontecimentos internacionais, designadamente da obstrução do Canal do Suez.

Assim, a gasolina passa a ter um aumento de \$50 centavos, por litro; o petróleo, de \$20; o gasóleo, de \$50, \$40 e \$10 por litro, conforme as zonas de distribuição, e o fuel-oil, de \$10, por quilograma.

As bombas de gasolina serão encerradas ao domingo e proibidas as viagens ao estrangeiro, assim como as competições automobilísticas de carácter desportivo.

## Termina hoje o 1.º Exercício de Defesa Civil do Território em Espinho

Com a Realização do Exercício «Evacuação de Emergência e Dispersão» do Sector 3 (Zona Sul da Vila), a partir da R. 27, inclusive (da parte de cima da linha férrea)

Pelas 10 horas aviões «inimigos» «bombardearão» a vila

A fim de atenuar tanto quanto possível os horrores causados pelos bombardeamentos aéreos na guerra moderna, com bombas de tal forma destruidoras que poucas são necessárias para destruir grandes cidades, começou ontem a realizar-se em Espinho, sob os auspícios do Terço Independente n.º 48 da Legião Portuguesa, o primeiro Exercício de Defesa Civil do Território.

Para tal está a ser posta à prova a vontade disciplinada de toda a população da vila chamada a colaborar no respectivo exercício.

A exemplo do que no passado dia 11 de Novembro se passou na cidade de Viseu, a população de Espinho saberá também compreender a enormíssima vantagem de exercícios desta natureza, respeitando e cumprindo as instruções colectivas e individuais emanadas dos Comandos.

Vamos ter de demonstrar o valor da nossa organização, da preparação da nossa própria defesa e do espírito de disciplina de cada um para bem de todos.

Confiamos em que a população espinhense saiba corresponder àquilo que dela exige, no aspecto de colaboração, a louvável e utilíssima iniciativa da Legião Portuguesa.

O primeiro Exercício de Defesa Civil principiou ontem à noite com a declaração do estado de «Alerta» motivado pela aproximação de aviões «inimigos». Durante o estado de «Alerta», que durou das 22 às 22,30 horas, foi feita a ocultação de luzes.

O Exercício termina hoje com a realização do Exercício de «Evacuação de Emergência e Dispersão» do Sector 3 (Zona Sul da Vila), a partir da R. 27, inclusive e da parte de cima da linha férrea. O Exercício constará de: «evacuação pela população da zona sul atingida, a partir da R. 27, (ambos os lados, inclusive, excluindo a parte situada abaixo da linha férrea);—funcionamento de um Posto de Socorros;—trabalhos a executar pelas equipas de salvamento e primeiros socorros; e—trabalhos de descontaminação.

«Evacuação»—O exercício de «Evacuação» será efectuado por todas as pessoas portadoras de fixas de evacuação.

Quando soar o sinal de «Alerta» dado pelas «sirenes» dos quartéis dos Bombeiros V. de Espinho e Espinhenses—com toques breves e repetidos, durante 2 minutos,—imediatamente, todas as pessoas a evacuar em meios de transportes (auto-carro) requisitados pela

(Continua na 2.ª página)

## Palestra Cultural

E' na próxima 4.a-feira, 19, e não como anteriormente foi anunciado, que se realiza no Salão Nobre do Grémio do Comércio, pelas 22 horas, por iniciativa da Secção Cultural da A. Académica de Espinho, a sugestiva palestra cultural da ilustre escritora Ilse Losa, subordinada ao título «A Felicidade da Criança».

Dada a categoria mental da conferencista e o aliciente assunto pela mesma abordado, é de prever a presença de selecto e numeroso auditório.

Para elucidação dos leitores, damos a seguir umas breves notas acerca da vida e obra da consagrada escritora:

Ilse Losa nasceu na Alemanha, tendo fugido para Portugal, durante a vigência do Nazismo. Iniciou a sua actividade literária colaborando em vários jornais e revistas. Publicou depois os livros «O Mundo em que vivemos», «Histórias quase esquecidas», «Falsa conta a sua história», «Grades Brancas», «Rio sem ponte», «A Floz Azul», «Aqui há uma casa» e «Nós e a Criança». Nesta última obra trata do problema infantil.

Fez várias conferências sobre o problema da criança, que a crítica aplaudiu devidamente, bem como as suas produções literárias. Teve uma escola infantil na cidade do Porto, onde colheu muitos apontamentos para o seu livro «Nós e a Criança». A sua próxima obra, cuja publicação está para breve, será «O fidalgo de pernas curtas».

## A Defesa Civil do Território é o expoente de solidariedade Social da Nação.

Compreenda a D. C. T.—Aprenda os conhecimentos que ela divulga.

## Dr. José Salvador

No dia 8 do corrente passou mais um aniversário da morte deste ilustre Espinhense que tanto trabalhou para o progresso da sua querida terra, fazendo jus a que não fosse esquecido pelos seus conterrâneos. Durante bastantes anos, por simples lembrança deste jornal, realizava-se concorrida romagem até ao seu túmulo e ali se observava um ou dois minutos de recolhimento espiritual em homenagem à sua memória.

Sempre que tal efeméride não nos venha à lembrança, como este ano aconteceu, tanto basta para que a homenagem não se realize, o que é lamentável.

Como o jornalista tem sempre diante de si múltiplos assuntos a tratar e por isso está sujeito a lapsos desta natureza, será conveniente que, para futuro, os que foram amigos e admiradores do dr. Salvador ou aqueles que dele auferiram benefícios e situações na vida (não estamos neste caso), ao aproximar-se a data de 8 de Dezembro, nos lembrem que esse dia foi, há 28 anos, de luto pesado para todo o concelho.

Recordar os mortos que em vida se tenham imposto por qualquer virtude é uma manifestação de bons sentimentos e de gratidão. Não esqueçamos, pois, o dr. José Salvador e outros que pelo engrandecimento de Espinho também se esforçaram.

—Sabemos que uma pessoa, pelo menos, não se esqueceu e foi até ao cemitério depor o seu habitual ramo de flores:—o sr. José de Jesus Alves (José dos Jornais). Honra lhe seja.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira	
2.a	Santa Cruz
3.a	Palva
4.a	Higiene
5.a	G. Farmácia de Espinho
6.a	Farmácia Santos



Relâmpagos...

SOCIAIS

Mais uma vez Salazar deu a Portugal e ao Mundo uma das suas magnificas lições. Em poucas palavras, bem simples e por isso bem assimiláveis, moestas, paternais, conscientes, patrióticas, ele disse, no dia do 20.º aniversário da Legião Portuguesa, a todos os portugueses e a todos os estrangeiros, da crise duma civilização que não pode nem deve perecer e da necessidade premente em enfrentar sem desânimos e em constante alerta os ataques de inimigos—os bárbaros do nosso tempo tão sábios e tão técnicos como nós próprios—que tudo pretendem subverter.

Eis algumas das suas frases lapidares, «vos (dirigindo-se aos Legionários) fardes de manter guarda e vigia constante pela segurança de todos, mesmo dos que nos combatem ou atraíam, sem deixar contos de grandeza do sacrificio perdido». «E o que receto então? Dizei francamente que tenho medo... do medo».

Claríssimo. Os comunistas, à sombra do medo e do comodismo dos ocidentais, vão progredindo, papando e ensanguentando. Certos filósofos que abundam pelo Mundo podem pregar e propagar ideias maravilhosas, mas a realidade apresentada é a que se tem visto...

Em Portugal tambem um dos nossos filósofos disse, em carta publicada na imprensa, que assinará um protesto contra o que se passou e passa na Hungria desde que se pudesse protestar tambem contra a falta de liberdade em Portugal. O comentário provocado por tal carta foi acertadissimo. Ei-lo: Se o referido filósofo escrevesse tal carta num dos países da Cortina de Ferro teria vida para descrever mais alguma coisa?!

Os nossos filósofos lá porque só em familia os deixam delirar com as suas ideias mirabolantes, lá porque só na intimidade os deixam dar vivas a quantas Cristinas lhes apeteça, acham isto muito mau e opressivo...

O bem da Nação, o prestigio da Pátria, o sossego dos portugueses não contam para eles, embora queiram demonstrar o contrario. Lembra-se sim dos seus ideais politico-filosóficos que, afinal, nem para um protesto contra os horrores na Hungria servem.

São contra qualquer violência cá, mas contra as violências praticadas pelos seus queridos inspiradores de ideias bala-tregicas... muita!

Ora ter medo da vida e ter medo de bater-se para defender a dignidade das, sa mesma vida—diz Salazar—são o maior causa do nosso abatimento a Deus queira a não sejam da nossa perdição, pois aquelas que se nos opõem mostram desprezo pela vida alheia tambem estão decididos a jogar a sua...

Verdades como punhos. E o mal é que a barbárie moscovita, como lhe chamou Cunha Leal, esteja resolvida ao pior para recuperar o terreno perdido e poder ganhar mais algum à custa do medo dos que não deveriam sequer mostrá-lo.

Salazar, de bisturi em punho, rasga as feridas e aponta os remédios eficazes para curá-las. Porém, o prestigio das Nações responsáveis está tão abalado e tão minado, por tantos filósofos lunáticos (alguns, felizmente, estão já desludidos) que a cura há-de ser difficilima.

Que Deus a todos guie para o bem, eis o nosso maior desejo.

Mais prémios foram distribuidos há dias, em Aveiro: alguns pela Casa das Beirras e outros pelo Ministério da Educação Nacional. Os primeiros foram dados aos professores primários Manuel Campos, da Escola n.º 2, e Artur Castelejo, da Escola n.º 1, desta vila, pela percentagem obtida nos exames do 2.º grau. Os segundos foram distribuidos pelos professores e regentes de Cursos de Adultos, em Campanha, e pelas crianças que mais se distinguiram em exames da 4.ª classe, no último ano lectivo.

Os dois referidos professores, distintos e trabalhadores, bem mereceram o prémio que lhes foi atribuido—um bom relógio de pulso que ficará a atestar o esforço dispendido e a servir de estimulo a todos quantos se dedicam às coisas do ensino.

Desejo que objecto tão útil lhes marque sempre bem o tempo a tempo de ter tempo para vencer o tempo com as maiores facilidade e felicidade.

Na ginástica são as taças que falam. No aproveitamento escolar são os relógios. Venham, pois, muitas taças e muitos relógios para Espinho.

Parabens aos premiados.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS. Hoje, dia 16, o sr. Joaquim da Oliveira Carvalho, da Silvvalde, e a menina Maria Lusa da Silva Freitas, filha do sr. David dos Santos Freitas;

—Amanhã, dia 17, a menina Maria Benedita Domingues Marats, a sr.a D. Maria José Alvas Belo, esposa do sr. Manuel da Fonseca Zinha, a senhorinha Margarida Dias Coelho, filha do sr. Joaquim Dias Coelho, de P. de Brandão, e o sr. dr. Elias Gonçalves;

—em 18, as meninas Maria Rosina le Goulon Constante Pateta, filha do sr. dr. Constante Pereira; Maria Amélia Amaral Pais, filha do Américo Joaquim Pais, de Rimoado, e Lúcia Maria da Oliveira Fernandes Costa, filha da sr.a D. Iva, Gomes da Oliveira Fernandes Costa; as sr.as D. Teresa Odete Moraes Metreles, sobrinha do sr. António Matreles, da Granja, e D. Maria Rosa Rosado Pinto, os sr.s. Domingos Pinto de Almeida e Artindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto, e o menino Gastão Samuel, filho do sr. José Monteiro da Costa, da S. Paço de Oleiros;

—em 19, a sr.a D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa, e as senhorinhas Maria Estelina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, Beatriz e Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá, e o sr. José Carmindo da Silva, de Anta;

—em 20, a senhorinha Esmeralda Mota, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; a sr.a D. Eduarda Eltas da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, de Porto Brandão, e o sr. Aniceto Couto;

—em 21, a sr.a D. Aurora F. da Silva Reis, esposa do sr. Manuel Sá Reis, de Miramar, e o sr. Fernando Guedes Escola;

—em 22, a menina Gizalda Maria M. Soares Rodrigues, filha do sr. Horácio Soares Rodrigues, ausente no Porto, a sr.a D. Clotilde Cubal Mateiro, esposa do sr. José Dias Mateiro, de O. de Azeméis, D. Maria Amélia Faria da Silva, esposa do sr. António Domingos Figueiredo, de Anta, e os sr.s. Mário Honorato Ramos, ausente em Lisboa, e Francisco Rodrigues da Silva.

—ATENÇÃO! — Rogamos aos prexados assinantes nos comunicam, por escrito, qualquer anomalia que, por lapso dos compositores tipográficos, se verificou, em relação às pessoas de sua familia que figurem nestes registos de aniversários.

Natal dos Pobres do nosso Jornal

Um digno espinhense e nosso prezado assinante ausente da Pátria mas que nunca se alheia das coisas da sua terra natal, com a importância de sua assinatura do ano de 1957, enviou-nos a quantia de 300\$00 para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos pelo Natal, sufragando a alma de sua Mãe.

O nosso amigo e dedicado amigo de Espinho, sr. Joaquim Pinto Ribeiro, ausente no Rio de Janeiro, acaba de nos enviar a quantia de 300\$00, para ter a seguinte distribuição:

Para os pobres da «Defesa de Espinho», a nosso critério, 100\$00; para os filhos dos Bombeiros V. Espinhenses 100\$00, e para os filhos dos Bombeiros V. de Espinho, 100\$00. Bem hajam os generosos benfeitores.

Com estes donativos e o pequeno saldo do nosso Cofre de Caridade, vamos contemplar algumas familias envergonhadas e mandar confeccionar fatos para os rapaziños mais necessitados de cada escola oficial da nossa vila, incluindo as do Bairro Piscatório da Marinha de Silvalde, com a peça de fazenda que nos ofereceu o nosso amigo sr. Alvaro Antunes Moura.

Cine-Clube de Espinho

A última sessão do Cine-Clube de Espinho—por sinal a 10.ª, que estava marcada para o passado dia 12, foi transferida, por dificuldades da última hora, para o dia 14. Nessa sessão que, como as anteriores, teve lugar no Teatro S. Pedro, foi exibida a famosa obra prima de René Clair—«O Preço da Juventude», tendo sido lida uma palestra alusiva ao filme, da autoria do sr. Arq.º Ribeiro da Costa.

A próxima sessão realizar-se-á, no dia 9 de Janeiro do próximo ano, no mesmo local, sendo projectada a maravilhosa obra do cinema americano «Um João Ninguém», com Gary Cooper no protagonista.

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 98—Espinho

BOLO REI

O melhor é o da Confeitaria Ideal que se fabrica EM OLEIROS há 31 anos

- OS LINDOS BRINDES ESTÃO EM EXPOSIÇÃO NESTA CONFEITARIA
— OS MELHORES VINHOS ESPUMOSOS NATURAIS TÊM 25% DE DESCONTO, DESDE 3 GARRAFAS PARA CIMA
— AS MELHORES FRUTAS SÊCAS CRISTALIZADAS, VINHOS FINOS, ETC.

Termina hoje o 1.º Exercício de Defesa Civil do Território em Espinho

(Continuação da 1.ª página)

Legião Portuguesa, fazendo-se acompanhar da sua ficha individual, em triplicado e da bagagem, comparecerão, o mais rapidamente possível, nos Postos de Reunião e Evacuados nelas indicados, onde farão entrega do original (folha branca), continuando a conservar o duplicado e o triplicado (folhas amarela e rosa), ocupando, seguidamente, o lugar que lhe for designado na caminheta ou combóio, que os conduzirá aos Centros de Recepção. As pessoas que se deslocarem nos seus automóveis devem proceder de igual forma, isto é, devem comparecer nos Postos de Reunião, onde entregarão o original da ficha.

Os evacuados devem transportar numa mala de mão, pelo menos, um copo ou chávena, afim de lhes ser distribuída a refeição de emergência prevista no Exercício. Podem, no entanto, transportar nessa mala:—2 mudas de roupa interior; 2 ou 3 vestidos, por Senhora ou Menina; 1 fato, por Homem ou Rapaz; 2 pares de calçado; 3 lençois; 3 toalhas de rosto; 2 pratos; 1 talher; 1 copo; uma chávena e colher de chá; artigos de toilette e 3 cobertores envolvendo a mala. As bagagens serão etiquetadas.

Os evacuados ao deixarem as suas casas não devem esquecer-se de: desligar a energia eléctrica;—apagar fogareiros, máquinas de petróleo, fogões, braseiras, etc.;—fechar o Gascida,—fechar e contidar da água;—fechar as portas interiores e janelas e fechar a porta da rua e ser portador da chave.

Chegados ao local de desembarque, os evacuados dirigir-se-ão ao Centro de Recepção e Informação (C. E. I.), onde entregarão o duplicado da ficha e receberão as respectivas instruções.

No caso de demorar o estado de «Alerta», será distribuída uma refeição quente de emergência.

Logo que os sinos das igrejas das localidades onde se encontram alojados toquem durante 2 m. como é de uso nos dias festivos, todos os evacuados se devem agrupar nos locais onde abandonaram as camionetas, a fim de efectuarem a viagem de regresso.

«Dispersão»—O Exercício de «Dispersão» será efectuado por todas as pessoas válidas (sem ficha) que dispersem pelos seus próprios meios e a pé, por não existirem abrigos. Neste capítulo, chama-se uma vez mais a atenção para as recomendações indispensáveis que atrás se fazem às pessoas que saíem de suas casas.

Quando for dado pelas «sirenes» dos B. V. de Espinho e Espinhenses o sinal de final de estado de «Alerta»—prolongado, sem interrupção durante 2 minutos, será o anúncio do regresso da vila à vida normal.

A vila de Espinho será hoje sobrevoada por aviões «inimigos», cerca das 10 horas, que «lançarão algumas bombas» sobre a localidade.

Horário das missas

Em virtude da realização hoje dos exercícos da «Defesa Civil», a missa das 11 horas, da Igreja Matriz, foi transferida para as 12,30, celebrando-se outra às 17 horas.

As restantes terão lugar às horas habituais, nos diversos templos da Vila.

O Novo Embaixador do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

a que assistiram o Presidente Juscelino Kubitchek de Oliveira e o Embaixador Dr. António de Faria, o Reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon e numerosas individualidades de relevo na colónia portuguesa—encontro que constituiu não só uma homenagem ao novo Embaixador do Brasil em Lisboa, como também uma solene e eloquente reafirmação das relações luso-brasileiras, que encontraram, agora, no Tratado de Amizade e Consulta, o legítimo instrumento de acção e universalidade.

Ao chegar a Lisboa, declarou à Imprensa: «Voltei na missão mais honrosa que um homem pode ter: a de representar o seu país no estrangeiro. Apenas, para mim, como para os brasileiros, Portugal não é um País estrangeiro. Está idela traduzida o presidente dr. Juscelino Kubitchek de Oliveira, em cerimónia oficial, dirigindo-se à minha pessoa: «Consolo-me de me ver privado da sua presença no meu Governo, pelo facto de ir ocupar o posto de embaixador no país mais amigo do Brasil». Chamo a vossa atenção para as palavras e para quem as pronunciou. Não conheço frase tão sugestiva de qualquer outro Chefe do Estado.

A Defesa Civil do Território é uma obra para a Paz e para a Guerra.

Precisa de todos e para todos há dentro dela qualquer tarefa a desempenhar. Os seus objectivos são sempre altamente humanitários e patrióticos.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Já se encontra entre nós e reassumiu as suas funções, o sr. Nunes Ribeiro, distinto gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino nesta Vila, que estava em serviço de inspecção na Agência do mesmo banco em Fátima; —De Lourenço Marques chegaram, de avião, a sr.a D. Maria Fátima Marques Bodas, esposa do sr. Valtear José dos Santos Bodas e nora do nosso prezado colaborador sr. prof. Amadeu Bodas, acompanhada de seus filhos Amadeu José e Angela Maria;

—De visita a seus pais tem estado entre nós, o nosso prezado assinante em Viseu, sr. Bento de Andrade; —Vimos nesta Vila os nossos estimados assinantes sr.s. Luis Augusto Bastos de O. Carvalho, a esposa, de Guimarães, e Valentim Luz, de Coimbra;

Pedido de Casamento

No dia 8 do corrente, foi pedida a mão da sr.a D. Maria Alcina de Castro Lima e Pinho, digna professora do Magistério Primário em Anadia, filha da sr.a D. Alcina de Castro Lima e Pinho e do sr. Dr. António Maria de Pinho, constituídos professores, para o sr. César Augusto Duarte Toscano, filho da sr.a D. Maria Emilia Duarte Toscano, também professora oficial, e do sr. José Baptista Toscano, já falecido.

O pedido foi feito pela mãe do noivo e o enlace realizar-se-á brevemente.

Baptizado

Na Igreja Matriz desta vila foi baptizada no dia 8 do corrente a inocente Maria Josefina da Costa Dias, filha do sr. Domingos Ferreira Dias e da sr.a D. Maria da Lourdes da Costa Soares.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e sua esposa sr.a D. Josefina Henriques Nunes dos Santos.

Casamentos

No dia 1 do corrente consorciaram-se nesta Vila, a sr.a D. Cirilla Augusta da Silva Terra, filha do sr. José Marques da Silva Terra, professor oficial aposentado, e da sr.a D. Maria da Graça de Jesus, com o sr. António Artur da Costa Rainha, empregado da União Fabril, no Porto, filho do sr. António Pinto Rainha, falecido, e do sr.a D. Josefina Pereira da Costa.

Parantufaram, a sr.a D. Alda E. wiges da Silva Terra, e a senhorinha Marilisa Fernanda Marques de Oliveira Reis, respectivamente irmã e sobrinha da noiva.

Em 8 do corrente, no Mosteiro de Grifó, teve lugar o casamento da sr.a D. Margarida dos Santos Ferreira, filha do sr. Manuel Ferreira Pais e da sr.a D. Maria Pereira dos Santos, com o sr. Dário César de Moraes Capela, filho do sr. Joaquim Rodrigues dos Santos Capela, falecido, e da sr.a D. Brandina da Moraes Capela, gerente da filial da Caixa de Crédito Popular nesta Vila.

Apadrinharam o acto a mãe do noivo e o pai da noiva.

—Aos recém-casados desejamos muitas felicidades.

Doentes

Continuam a experimentar melhoras a senhorinha Josefina Bastos Vieira e o sr. João dos Santos Torres. —Permanece enfermo o sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa. —A todos desejamos breve restabelecimento.

Alugam-se ANDAR com todos os requisitos modernos e LOJA com extensa cave

—Rua 15 n.º 543 (por detrás dos Paços do Concelho pegado ao Cartório Notarial).

Objectos Achados

Na Esquadra da Policia de Segurança Pública, encontram-se os seguintes objectos achados: 1 par de divisas 1.º cabo; 1 par de platinas de gabardine e 1 bomba de bicicleta. Os referidos objetos serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

A D. C. T. foi criada com o objectivo de instruir toda ou a maior parte da população, ministrando-lhe os ensinamentos indispensáveis sobre a defesa pessoal e colectiva e ajuda mútua em caso de emergência.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» — e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino; Passaportes individuais e colectivos; Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país; Organização de excursões dentro e fora do país; Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20235 e 30011—PORTO (Ao cimo da Av.ª dos Aliados)

Feira

...mo mês de Trieste, neste vez á prédios, peccados José Rodrigues do Barreiro, que ordinário, que Francisco comeciente, —Um dia de trabalho lavra-tenções, sito no Barreiro, de Conserva-954 a fls. valor 46 com o 2.º) 4.708\$00.— habitação e de pinhal e de do Souto, de Silvalde, tória sob o B. 161.º do livro matricial de no lavradia freguesia da Conserva-3.798 a fls. com o valor 10, os quais matação pe-riciais. Feira, pro de 1956 reito, de Brito ção, o Junior (de 16/12/956)

Bispo Au-

...realizou-se no corrente a anual do sr. Bispo de fregue-Neuzidos actos tendo sido D. Florentino de alvo das homenagens, por parame. Em esse corres-pondido os actos da visita inseri-nosso

Marques

...este meio teste-reconhecimento tiveram a bon dados no funeral da missa do benedictina 7º dia

pinho

...do Reis e nas moderno e da

ento

...de fu-ábile a tur- a sua de no- qu- dado sendo nos ferra da de marc- de sob- rado desp- «gl- a sar- rória. aulta nh un- de q- tecio- o me- log- do 3º com

pinho

...que se acha da antiga Feia-é a 15 h. esp- A estes es- sistir crian- nos.

pinho

...vila o sent- uma es- tituid- nais di- cont- mico- ilust- res, m- palha- O C- inat- Feia- e a m- pect- cao

pinho

...vila o sent- uma es- tituid- nais di- cont- mico- ilust- res, m- palha- O C- inat- Feia- e a m- pect- cao

pinho

...vila o sent- uma es- tituid- nais di- cont- mico- ilust- res, m- palha- O C- inat- Feia- e a m- pect- cao



# Vida Desportiva

## Futebol Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

A 15.ª JORNADA

A 15.ª jornada (a 2.ª jornada da 2.ª volta) forneceu os seguintes resultados, alguns dos quais verdadeiramente sensacionais: Chaves 1 Salgueiros 5, União de Coimbra 6 Sporting de Braga 3, Vitória de Guimarães 2 Paniche 0, Leixões 2 Tirsense 1, S. Joãoense 3 Marinhense 2 e Vianense 1 Gil Vicente 0.

Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: Salgueiros, com 24 p.; Leixões e Vitória de Guimarães, com 21 p.; Boavista, com 19 p.; Sporting de Braga e Gil Vicente, com 18 p.; S. Joãoense, com 16 p.; Vianense, com 15 p.; Marinhense, com 12 p.; Tirsense, com 11 p.; Chaves e União de Coimbra, com 10 p. cada; Espinho, com 8 p.; Paniche, com 7 p.

### ESPINHO 1 BOAVISTA 3 (ao intervalo: 0-2)

Jogo realizado no Campo da Avenida, perante grande assistência, tendo os contadores, sob a arbitragem de Eduardo Gouveia, de Lisboa, apresentado as seguintes formações: ESPINHO: Varela; Padrão, Millucho e Lopo; Gamallo e Cadete; Loureiro, Vicente, Artur, Wladimir e Alcoba. BOAVISTA: Carlos; Franco, Casado e Rodrigues; Alcino e Artur; Honório, Batuca, Manero, Valês e Guilherme.

O primeiro tempo findou com o Boavista a vencer já por 2-0, com «golos» de Honório. No 2.º tempo, o Espinho reduziu o resultado para 1-2, num «tento» de Vicente, fixando Honório o resultado em 3-1 favorável aos «xadrezados».

Havia quem, antes de principiar o prélio, talvez bem impressionado pelo empate conquistado na jornada anterior, com brilho e em circunstâncias anormais geradas pela lesão do guarda-cantara por todo o 2.º tempo, aguardasse com uma certa esperança a vitória efectiva do grupo da casa no presente torneio, a pôr termo a uma série de jornadas cinzentas, a maioria das quais sob o signo do «meu olho».

Todavia, essa esperança, esse optimismo, desvaneceram-se diante da crua realidade de mais uma derrota consentida, e uma vez mais na sua própria casa. E, com mais esta derrota, mais se complicou a já afilhada situação dos «espinhenses» na tabela classificativa, com um ponto apenas de vantagem sobre o «lanterna vermelha», embora haja a considerar que ainda faltam 11 jornadas para finalizar a primeira fase do torneio...

O Boavista, com a amarga surpresa sofrida oito dias antes no Bessa ainda fresca na lembrança, veio para Espinho resolvido a reconquistar os 2 preciosos pontos perdidos. E conseguiu-o, mercê da sua melhor valia técnica, estratégica e de conjunto, actuando com rapidez, poder de antecipação, infiltração pelos extremos e aproveitamento das oportunidades. Todo este conjunto de factos, aliado a uma genérica cose de felicidade em lances defensivos de grande apuro e no aproveitamento de deslizes flagrantes da defesa adversária, contribuiu para o desfecho favorável aos jogadores do Bessa. Os «xadrezados», embora sem atingirem um nível de exibição condizente com a categoria e os pergaminhos da colectividade, atribuídos nos factores supra-indicados, arrancaram uma preciosa vitória, que talvez, lá bem no seu íntimo, não esperassem...

O Espinho, como equipa e padrão de futebol, foi inferior ao seu adversário. Porém não se pode negar que a terna da Costa Verde, não obstante a sua discreta actuação, mais à base de nervos e dispêndio de energias do que de «futebol mecanizado», haja dado réplica valorosa aos portuenses, sendo manifestamente infeliz, quer nos «golos» sofridos que ditaram a ferrete, todos nascidos de «frangas» de defesa, quer nos «golos» que não marcou na baliza «xadrezada», no desaproveitamento de oportunidades soberanas, que bem podiam ter alterado o resultado final. O Espinho desperdiçou sobrias ocasiões de «golo» no decorrer do encontro, que, se concretizadas, lhe dariam a vitória. Depois do intervalo e com o resultado desfavorável de 0-2, os «espinhenses» deram a impressão nítida de que iam mudar o curso dos acontecimentos, quando Vicente apontou o melhor «golo» da tarde, mas veio logo a seguir o «balde de água fria» do 3.º «golo» «xadrezado». Mesmo com o resultado em 1-3, os espinhenses tiveram a pouca sorte de lances de «tento» iminentes não haverem sido transformados. Os «espinhenses», usando do mau processo de jogo por alto e pelo centro, encontraram quase sempre dificuldades para ultrapassarem a dura defesa do Boavista.

No Boavista o grande homem da tarde foi o ponta direita Honório, pela 3.ª «gola» que marcou, pelo muito que jogou e fez jogar os colegas. Foi um verdadeiro demónio e quebra-cabeças para a defesa local. aliá; soube aproveitar bem a deficiente marcação que lhe fez o defesa esquerdo espinhense.

No Espinho, as honras da tarde foram para o defesa central Millucho, na verdade o jogador mais regular de princípio a fim. Assinala-se-lhe o único defeito de provocar demasiados

balões. Os defesas laterais estiveram em tarde muito apagada, falhando na marcação aos seus perigosos adversários. Na baliza, Varela teve actuação muito deficiente, compartilhando com os defesas laterais nas culpas dos «golos» sofridos. Na linha média, Gamallo não esteve nos seus dias e Cadete melhorou, quando passou para interior esquerdo. O ataque viveu do trabalho de dois homens: Artur e Vicente, mostrando-se Alcoba fora do seu lugar a ponta esquerda e Wladimir sem cunha para o difícil lugar de interior. Loureiro continuou a ser uma sombra do que já foi. Pena foi que na 1.ª parte não houve se sofrido a equipa a alteração que depois se fez no 2.º tempo.

Uma vez mais perdeu o Espinho e no Campo da Avenida, tornando mais delicada a sua situação no fundo da classificação geral.

Mas, nada de pessimismos precipitados. Espinho ainda tem possibilidades de se salvar com honra, mas para isso se torna indispensável que a população espinhense, com todas as suas forças vivas, auxilie o mais antigo clube da terra a vencer este difícil transa da sua história brilhante. Com o auxílio de todos os balistras, com alma, disciplina e bom senso por parte dos dirigentes, atletas e associados do Sporting, será possível reconduzi-lo à posição privilegiada a que faz jus no panorama do Desporto Nacional.

Quase no final do encontro, Millucho e Manero chocaram entre si tendo de receber tratamento fora do rectângulo.

A arbitragem de Eduardo Gouveia, de Lisboa, teve altos e baixos, com falhas sobretudo na interpretação da lei da vantagem e julgamento dos «fora de jogo».

W. M.

### JOGOS PARA HOJE:

Boavista-S. Joãoense, Salgueiros-Espinho, Gil Vicente-Leixões, Vitória de Guimarães-União de Coimbra, Marinhense-Sporting de Braga, Paniche-Vianense, Tirsense-Chaves.

### SALGUEIROS ESPINHO

O Salgueiros (com 24 p.) o brilhante «leader» da classificação, recebe no seu campo a visita do Sporting de Espinho (com 8 p.) o penúltimo da tabela classificativa.

Será que a «máquina futebolística» do Salgueiros «ciliará» o seu adversário? Ou, para continuação de uma tradição que dura há épocas, os salgueiristas consentirão no campo «Eng o Vidal Pinheiro» um empate ou uma derrota? Estarão já curados do complexo de inferioridade que os persegue quando ali defrontam os espinhenses? Tudo pode acontecer em Desporto, embora nos inclinemos para uma vitória salgueirista...

### CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORS ESPINHO A 8 LAMAS 1

### Hoquei em Campo

### TORNEIO DE ABERTURA F. C. DO PORTO 1 ACADEMICA 0

Os espinhenses perderam mercedamente este encontro a contar para o presente torneio, embora fossem derrotados pela diferença de um «golo» obtido em flagrante jogada de sorte para o seu adversário.

A Académica alinhou com: Dias; Gato, Costa e Neto; Sá Couto e Alberto Alves; Ribeiro, F. Costa, Armando Ribeiro, Meneses e Serralva.

### Voleibol

### CAMPEONATO REGIONAL REMUNINO DO PORTO

### A ACADEMICA DE ESPINHO conquistou brilhantemente o título

A A. A. E., apesar de batida na última jornada, ganhou com inteiro merecimento, o 1.º Campeonato Regional Feminino do Porto, pois foi a equipa mais regular durante toda a prova. A seguir classificaram-se o Leixões, com uma equipa que, de jogo para jog, foi evidenciando notório progresso, depois o Sporting de Espinho, um «sis» algo incerto pouco que valoroso, e o L. S. C. o mais fraco conjunto da prova.

No Rink de Patinagem, perante grande assistência, realizou-se no pretérito domingo a última jornada do Campeonato, que englobava os seguintes jogos: L. S. C. Espinho e Leixões-A. A. Espinho. No primeiro foi fácil ao S. C. Espinho usufruir durante todo o seu decurso de superioridade sobre o L. S. C., pois este apresentou uma equipa de baixo nível técnico, não podendo competir com um conjunto equilibrado como é o Sporting. Os resultados técnicos foram 15-3 e 15-6.

A seguir, disputou-se o encontro principal, de interesse quer porque deveria oferecer despiego animado quer porque, se a vitória pendesse para o lado da equipa campeã, poderia o S. C. Espinho chamar a si o 2.º lugar da tabela de classificação. O Leixões apresentou um conjunto muito diferente, para melhor, do que disputou os primeiros jogos, e assim, jogando bem no ataque e movendo-se perfeitamente no terreno quando a defender, levou de vencida o conjunto académico, que pecou por atacar pouco, dado que raras vezes as suas passadoras levantavam bolas



## Grupo Columbófilo de Espinho

Estamos em Dezembro, praticamente na ante-véspera do início da campanha desportiva. Logo às primeiras horas da manhã, quem for curioso poderá constatar a quantidade de bandos de pombos correltos que cruzam o ar em todas as direcções. São os futuros campeões que começam a exercitar os seus músculos para as provas, algumas bem duras, que se avizinham. O pombo é o atleta; o columbófilo, o seu treinador. Dos esforços dum e doutro nascerão muitas manhãs e tardes de alegria e satisfação.

Também a Direcção do Grupo Columbófilo não esquece que a época desportiva está à porta. Também essa trabalha no sentido de que a próxima campanha seja revestida de maior entusiasmo. Estão já em estudo vários projectos de modalidades que, com boa vontade de todos e o esforço desinteressado de alguns, não tardarão a transformar-se em realidade. O desporto columbófilo em Espinho tem direito a um lugar ao sol e agora, como sempre, ninguém se poupará a sacrifícios para atingir essa finalidade.

AZAS BRANCAS

## Vida Associativa

### Associação M. Bombeiros V. de Espinho

Realiza-se no próximo sábado, 22 do corrente, pelas 21.30, em 2.ª convocação, a Assembleia Geral desta Associação para eleição dos Corpos Gerentes para 1957.

### Sporting Clube de Espinho

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, a Assembleia Geral desta Associação para eleição dos seus Corpos Gerentes para o próximo ano.

### Associação de Socorros Mútuos de Espinho

Também para eleger os novos corpos directivos, reúne no próximo domingo, dia 23, pelas 10.30 horas, a Assembleia Geral desta antiga Associação.

## Associação Desportiva Ovarense

Vai esta simpática Colectividade comemorar o seu 35.º Aniversário. Do vasto programa elaborado, destacamos o seguinte:

DIA 19/12/56 - Visita de cumprimentos aos Expositos Marques da Silva e Jantar de confraternização.

DIA 22-0 «O Feio de Ovar» apresentada de novo ao Público Vareiro a Revista «Aqui-Ovar», completamente refundida.

DIA 23-Partida às 10.30 dos Corpos Gerentes, Associação e Associação locais para o Igreja, acompanhados das Bandas dos Bombeiros V. de Ovar e Ovarense e missa por alma dos Sócios, Atletas e Dirigentes falecidos.—Romagem ao cemitério; Descerramento, na «do do Clube, das fotografias da Senhora Dona Georgina Marques e do Sr. António Gesnro de Pinho. Palestra sobre a vida do Clube.

DIA DO CLUBE (encontro de futebol entre a «Ovarense e Olivarense».

## Agradecimento

### Dr. José Dias Milheiro Fernandes

Sensibilizada, a sua Família vem agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma acompanharam no doloroso transe por que acaba de passar e convida a todos que se dignarem honrá-la com a sua presença, à missa do 7.º dia que se realiza na próxima 3.ª feira pelas 9 horas na Igreja Matriz desta Vila, o que desde já reconhecida agradece.

## Precisa-se CASA DE HABITAÇÃO

de 4 divisões. Nesta Vila ou arredores. Dirgir carta à Redacção às iniciais E. F. C.

## Alugam-se

1 Réz do chão espaço para habitação, e 1 Réz do chão para negócio e habitação. Falar na Rua 62 n.º 220

que permitissem à rematadoras finalizar com êxito, precipitando-se, talvez mercê de instruções que lhes havia dado o seu orientador técnico. Diga-se, para melhor concretizar, que as rematadoras académicas adiante efectuaram 11 remates, falhando 5 e resultando 3. Resultados técnicos: 15-12 e 15-11.

As equipas locais apresentaram as seguintes formações: S. C. ESPINHO: —Tanda, Clara Romão, Astrid Vitó, Henriqueta, Graça, M. Margarida e Margarida E. Santo.

A. A. ESPINHO—Damécia, Adellina Ribeiro, Esmeralda, Helena Duque, Riquel e Diamantina.

No fim do Campeonato, a classificação geral ficou assim distribuída: 1.º Académica de Espinho; 2.º Leixões; 3.º Sporting de Espinho e 4.º L. S. C.

J. B.



A nova «PFAFF» Zig Zag automática, não tem discos marca-se o número do trabalho desejado e a máquina executa 1120 motivos decorativos.....

## Correspondências

### De S. Félix da Marinha

2 de Dezembro

Reuniu esta manhã a Junta de Freguesia, em sessão ordinária, sob a presidência do sr. Manuel Fernandes do Couto, com a presença dos srs. José de Oliveira Guimarães Júnior e Manuel Domingues Faria dos Santos, respectivamente secretário e tesoureiro, e bem assim das autoridades locais.

Ao abrir a sessão, o sr. Presidente referiu-se ao cortejo de oferendas que à tarde se ia realizar em Vila Nova de Gaia a favor da construção do Hospital Sub-Regional, ao qual esta Junta presta o seu concurso, e anuncia que os resultados apurados são os seguintes.

—Granja, Granja de Cima, Picada, Monte e Além do Rio—12.223\$00;

—Espinho, Juncal, Mesura, Sandim e Brito—11 948\$20;

—Matosinhos, Moínhos, Forta e Igreja—14.416\$10.

Total apurado nas três zonas da freguesia, 38.587\$30, ao qual havia a acrescentar mais uma importância hoje recebida e continuando a receber donativos até à última hora, para ajuda dum obra tão necessária como é o Hospital do Concelho.

Em seguida, o sr. Presidente propôs um voto de agradecimento a todos os paroquianos desta freguesia e aos componentes das diversas Comissões locais que se dedicaram, com grande esforço, para se conseguir resultado satisfatório.

—Propôs o Secretário sr. Guimarães, para se proceder à reparação do caminho no lugar de Matosinhos, que vai ligar com a vizinha freguesia de Serzedo.

Por último, foi resolvido oficiar aos Serviços Municipalizados para fazer um prolongamento da rede eléctrica no lugar da Granja, onde há um aglomerado de seis novas construções.

## De Silvalde

### Nota da Semana

Não destoaria, com certeza, ocupar esta rubrica como base justificativa do nosso silêncio, perante os leitores de «Defesa de Espinho». Todavia, concluímos ser desnecessário invocar, com rigor, ou mesmo sucintamente, a origem dos factos que ditaram esse interregno, cujo alicerce fundamental redundava em questão de absoluta feição pessoal.

Ademais à continuação do exercício do cargo, que há meia dúzia de anos assenta sobre os nossos ombros, para continuar a cumpri-lo com honra, brio e dignidade, em legítima defesa dos interesses de Silvalde, eis a razão que nos norteia, a rota que traçamos e sempre a defenderemos sem nunca vacilar.

### Obras na Escola

Foram recomçadas, esta semana, as benéficas obras no edifício escolar local, cuja necessidade há muito se fazia sentir. No ano transacto, como então noticiamos, foram substituídos os velhos portais e, agora, estão a ser renovados os tetos das salas de aula, que ameaçavam ruína. Entretanto, ficam para futura oportunidade, outras obras de grande necessidade...

### Quem espera...

O ano de 1956 aproxima-se do seu termo. Fixaram-se, durante este lapso de tempo, algumas obras de vulto na nossa freguesia, quer a expensas da Junta, quer da Câmara Municipal.

Tudo o que se fez—e não foi muito pouco—é a prova incontestável do progresso de Silvalde; é a afirmação inequívoca do seu desenvolvimento. Infelizmente, outros melhoramentos, dotados de sorte menos favorecida, aguardam indefinidamente a rotina da realidade... Quase não valia a pena citar o aspecto do nosso objectivo, dado o grau de descrença a que temos sido sujeitos... imerecidamente! Reforçamos-nos à projectada estrada da igreja, que terá a comparticipação da Jan-

## Necrologia

### Dr. José Milheiro

No Hospital desta Vila, onde estava internado há algumas semanas, faleceu no dia 12 deste mês, o sr. Dr. José Milheiro Fernandes, ilustre advogado com escritório no Porto, marido da sr.ª D. Ormeinda Ramos Marra Milheiro, filho da sr.ª D. Ana Augusta Dias Milheiro e do sr. Alfredo Fernandes Lopes, já falecido, e irmão do sr. dr. Elyrio Filinto Milheiro, professor da F. M. da Universidade do Porto, e nosso prezado assinante.

O saudoso extinto, que contava 57 anos de idade, veio para Espinho muito novo. Depois de formado, estabeleceu banca de advogado em Lisboa, tendo ali exercido as funções de Subdirector da Polícia de Defesa do Estado, na anterior situação política.

Mais tarde voltou para o Norte onde se dedicou à advocacia a ao magistério e há bastantes anos, já, que fixara residência em Espinho, tendo sido um brilhante colaborador do nosso jornal até que a falta de saúde nos privou da sua colaboração.

As nossas colunas registam entre outros, uma série de artigos de sua autoria intitulados «Obras de Defesa - porto de pesca», artigos que mereceram o consenso unânime dos balistras espinhenses e cuja tese, se fosse convertida em realidade, grandes proventos daria à nossa terra.

O funeral do sr. dr. José Milheiro teve lugar na 5.ª feira pretérita do quartel dos Bombeiros V. Espinhenses para o cemitério municipal desta Vila, com grande acompanhamento, tendo se incorporado nele as corporações dos Bombeiros V. de Espinho, Espinhenses e dos Carvalhos, com os seus estandartes e uma viatura com a respectiva guarnição; a Direcção da Delegação no Porto do Grupo Onomástico «Os José de Portugal», da qual o finado foi fundador, e era delegado em Espinho.

O féretro foi transportado num pronto-socorro dos B. Espinhenses e coberto com a bandeira dos «José do Norte», levando as salvas com a chave e a toalha, respectivamente, o irmão do falecido, sr. dr. Elyrio Filinto Milheiro, e o sr. José Leão, presidente da Direcção da Delegação do referido grupo onomástico no Porto.

O extinto deixou testamento no qual legava a quantia de 1.000\$00 a cada uma das seguintes corporações de bombeiros: V. de Espinho, Espinhenses e dos Carvalhos.

A ilustre família enlutada, apresentamos a expressão do nosso muito pesar.

## Rev.º Joaquim Teixeira Amaral

Faleceu ontem, à tarde, o rev.º P.º Joaquim Teixeira da Silva Amaral, antigo pároco da freguesia de Espinho.

A hora adiantada a que tivemos conhecimento da triste notícia, não nos foi possível obter informações sobre o seu funeral.

## A Defesa Civil do Território é uma

organização unicamente de características nacionais e humanitárias de que ninguém deve alhear-se, pois corre o risco de pagar tal alheamento com perdas morais e materiais irreparáveis.

## Precisam-se REPUCHADORES

e acabadoras p/ louça de alumínio. Serralheiro, cunhos, cortantes e cogulhas. Resposta indicando idade, casas onde trabalhou. SIL, C. P. 2225, Luanda-ANGOLA

ta de Freguesia, no montante de sessenta contos!

O tempo corre célere, nós «vivemos» embalados em doce esperança, a estrada permanece no rol das irreversíveis, ano, após ano, sempre envolvida no mesmo «raje» de... deplorável estado de conservação, pelo que os mesmos perguntar:

Onde parará o projecto desta obra? —Dão-se alvíceras, a quem descobrir o seu paradeiro...

C.

## AVISO

Alexandre Ribeiro de Matos, tem honra de levar ao conhecimento dos seus Clientes e Amigos que se encontra já em plena laboração a sua secção de

## Anodização de Alumínio

montada sob a mais moderna e eficiente técnica

## Anodizar e colorir alumínio e suas ligas

Louças de alumínio «RIALMA»

ANTENAS PARA FREQUÊNCIA MODULADA E TELEVISÃO



**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérrico e da Água da Terra Nova  
 Júlia Barbosa Lourenço  
 Gerência de João Lourenço  
 Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas  
**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).  
**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.  
**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

**Cervejaria e Restaurante**  
**AQUÁRIO**  
 Manuel Rodrigues Mourinho  
 (Rua 19 n.º 28—Telefone 377)  
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62—Passeio Alegre  
**DE ELIAS P.º TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
 Manuel Augusto de Castro  
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

**Padaria Ferreira**  
**M. Nunes da Silva & C.º**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»  
 Sds. Rua 19 N.º 243—Fidal. Rua 62, N.º 691  
 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.º  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
 MECANICA de FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 381.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 95A, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as famadas «Marianinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 — DE —  
**AFONSO FERREIRA GAIO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

**CADINHA & COUTO**  
 Merceria, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura  
 TELEFONE, 308—ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 — (FERREIRA & COUTO) —  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faldanças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Gandelos eléctricos.  
 Rua 19 n.º 305 Telefones 105 (Peçada no edifício do antigo Teatro Alfanega)  
 ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.º**  
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS  
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa  
 Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguesa  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16 N.º 1028 ESPINHO

**HORVA**  
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários  
 Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31—ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sols**  
 Gabardines e Sobretudo Camuflé  
 GRANDE MARGA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

**PENSÃO DO PORTO**  
 Junto ao Teatro S. Pedro  
 Telefone 391 — ESPINHO  
**Pensão Restaurante LUSO—IMPÉRIO**  
 Junto ao Casino  
 Telefone 294 — ESPINHO  
 Proprietário, MANUEL VENTURA

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.º  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**  
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil—artigos sanitários.  
 fogões a carvão e a lenha.  
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.  
 Agentes dos acreditados estores BOMBRELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

**RÁDIOS PHILIPS**  
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE  
**Dias & Irmão, L.º**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.º**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pétes, Oculos, Espelhos, Calçadões, Carteiros para passos, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.º**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas  
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

**MOPE, L.º (Agência Informadora Comercial)**  
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,  
 A maior Organização estabelecida no País  
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194  
 End. Tel. MOPE  
 Telef. 28468 e 24655  
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106  
 End. Tel. GUIATO  
 Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País e Exportação

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51357

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 8400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159



**UVA**

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

**RÉGUA**  
 Rua dos Camilões, 142  
 Telef. 190

**Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Única**  
**União Vinícola Abastecedora, L.º**

**FOGÕES ELÉCTRICOS**  
 «VULCANO» E «TÉRMICO»  
 Símbolo de aseo e economia • Garantia e assistência técnica, da  
**FÁBRICA PROGRESSO**  
 (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)  
 ESPINHO  
 Fabricantes de outros artigos tais como:  
 Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc  
**A' venda nos estabelecimentos locais:**  
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365  
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236  
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 716  
 A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 12 n.º 1243

**Narciso André de Lima, Sucessora**  
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL  
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS  
 Ferragens Finas e de Construção Civil  
 Rua 19 n.º 412—ESPINHO  
 Telefone 314

**EM ESPINHO**  
 1.ª Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de  
 Armando Teixeira da Silva  
 Rua 33-694 Espinho

**Marmoraria Artística «APL»**  
 de  
**Adriano Pereira Lopes**  
 Oficina Mecânica Fundada em 1897  
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.  
**AFINADOR DE PIANOS**  
 Rua 7 n.º 561 — Telefone, 565  
 ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	6000	3000	1500
Brasil	7000	3500	1750
Venezuela e outros Países Americanos	8000	4000	2000

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**MADREIRA**  
 — DE —  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS  
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA**